



## A CRIMINALIZAÇÃO DA HOMOFOBIA E DA TRANSFOBIA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE LEITORES DO PORTAL G1

Raphaella Stephannie Rosa Magalhães<sup>1</sup>, Anderson Scardua Oliveira<sup>2</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivos identificar e descrever as representações sociais dos leitores do Portal de notícias G1 sobre a homofobia e transfobia no contexto de julgamento pelo STF, que julgou o reconhecimento da criminalização destas, equiparando-as ao crime de racismo. Como também analisar a existência de campos representacionais e os posicionamentos atitudinais dos comentaristas sobre o tema citado anteriormente. A pesquisa é de espécie documental de natureza descritiva e exploratória sobre os comentários relacionados às reportagens do portal G1. Foram analisados os 650 comentários relacionados à reportagem que noticiou a decisão final do STF. Para a sistematização dos comentários utilizamos as variáveis atitude, sexo e forma de se expressar. Por meio do programa IRAMUTEQ foi utilizada a técnica de classificação hierárquica descendente que dividiu os comentários em quatro classes. Posteriormente, foi realizada uma análise qualitativa, na qual atribuímos significados para cada classe formada. Foi observado nos comentários uma representação predominantemente masculina (94,76%) e negativa (39,69%) e, além disso, foi analisada a existência de dois campos representacionais com sistemas de ancoragem distintos, o religioso e o das normas legais (direitos humanos e civis), com destaque para o primeiro que também serviu de fundamento para classificar o grupo LGBT como fora das normas bíblicas. Por conseguinte, foi constatada uma representação polêmica que gerou debate por meio da polarização dos grupos e suas concepções. Contudo, vemos a suma importância da decisão do STF no reconhecimento respeito dos direitos dos LGBT, agora resguardados perante a Constituição.

**Palavras-chave:** Criminalização, Homofobia, Transfobia.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: raphaella98@gmail.com.

<sup>2</sup>Doutor, Professor, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, E-mail: andersonscardua@gmail.com.



## THE CRIMINALIZATION OF HOMOPHOBIA AND TRANSPHOBIA: SOCIAL REPRESENTATIONS OF G1 PORTAL'S READERS

### ABSTRACT

The present research aimed to identify and to describe the social representations of the G1 News Portal readers about homophobia and transphobia in the context of the STF trial, which judged the recognition of their criminalization, equating them with crime. As well as to analyze the existence of representational fields and attitudinal positions of commentators on the previously mentioned theme. The study was a documentary, descriptive and exploratory type of research on the comments related to the G1 portal reports. This research analyzed 650 comments related to the report that informed the STF's final decision. For the systematization of comments, we used the variables attitude, sex and expression form. Through the IRAMUTEQ software, was used the descending hierarchical classification technique, which divided the comments into four classes. Subsequently, a qualitative analysis was carried out, in which we assign meanings to each class A predominantly male (94.76%) and negative (39.69%) representation was observed in the comments and, in addition, the existence of two representational fields with different anchoring systems, the religious and the legal norms (human and civil rights), with emphasis on the first that also served as a basis for classifying the LGBT group as outside of the biblical norms. Consequently, a controversial representation was found that generated debate through the polarization of groups and their conceptions. However, we see the importance of the STF decision in recognizing and respecting the rights of LGBT people, now protected under the Constitution.

**Keywords:** Criminalization, Homophobia, Transphobia.